

RIASE

REVISTA IBERO-AMERICANA DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SALUD Y ENVEJECIMIENTO

PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO PÓS-CESARIANA: O PAPEL DO ENFERMEIRO

PREVENTION AND CONTROL OF POST-CESAREAN SURGICAL SITE INFECTION: THE ROLE OF THE NURSE

PREVENCIÓN Y CONTROL DE LA INFECCIÓN DEL SITIO QUIRÚRGICO POSTCESÁREA: EL PAPEL DEL ENFERMERO

Ana Isabel Galhanas¹ , Stephanie Rodrigues Coelho² , Ana Frias¹ .

¹Universidade de Évora, Comprehensive Health Research Centre (CHRC), Escola Superior de Enfermagem
São João de Deus, Évora, Portugal.

²Unidade Local de Saúde Barcelos/Esposende — UCC Barcelinhos, Esposende, Portugal.

Recebido/Received: 08-04-2025 Aceite/Accepted: 16-02-2026 Publicado/Published: 21-08-2026

DOI: [http://dx.doi.org/http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2026.12\(02\).739.46-54](http://dx.doi.org/http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2026.12(02).739.46-54)

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2026 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC,
e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2026 the right of first publication under the CC BY-NC license,
and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.

VOL. 12 N.º 2 AGOSTO 2026

Resumo

Introdução: A infecção do local cirúrgico em puérperas submetidas a cesariana constitui um problema de saúde significativo. Para um controle eficaz das infecções, é essencial garantir o cumprimento rigoroso dos princípios de assepsia e a administração de antibióticos profiláticos no período peri-operatório. Medidas incluem a correta higienização das mãos, o uso adequado de equipamentos de proteção individual e a garantia de um ambiente hospitalar seguro. **Objetivo:** Compreender o papel dos enfermeiros na prevenção e controle da infecção do local cirúrgico após cesariana. **Metodologia:** realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com artigos publicados entre 2020 e 2025, com foco na prevenção e controle de infecção das feridas cirúrgicas após cesarianas. **Resultados:** O papel dos enfermeiros assume particular relevância neste processo, sendo fundamental que atuem de forma dinâmica na identificação de fatores de risco, na adoção de medidas preventivas e na promoção de uma assistência obstétrica segura e de qualidade. **Conclusão:** O papel dos enfermeiros revela-se fundamental, sendo imprescindível que atuem de forma dinâmica na identificação de fatores de risco, na implementação de estratégias de prevenção e na garantia de uma assistência obstétrica segura, baseada em evidência científica e na promoção da qualidade dos cuidados prestados.

Palavras-chave: Comportamento de Redução do Dano; Enfermeiros; Ferida Cirúrgica; Prevenção e Controle.

Abstract

Introduction: Surgical site infection in postpartum women who have undergone a cesarean section constitutes a significant health concern. Effective infection control requires strict adherence to aseptic principles and the administration of prophylactic antibiotics during the perioperative period. Measures include proper hand hygiene, appropriate use of personal protective equipment, and ensuring a safe hospital environment. **Objective:** To understand the role of nurses in the prevention and control of surgical site infections following cesarean delivery. **Methodology:** An integrative literature review was conducted, analyzing articles published between 2020 and 2025, focusing on the prevention and control of surgical wound infections after cesarean sections. **Results:** The role of nurses is particularly relevant in this process, as they play a crucial part in identifying risk factors, implementing preventive measures, and promoting safe and high-quality obstetric care. **Conclusion:** Nurses play a fundamental role in this dynamic, as their proactive approach is essential for identifying risk factors, implementing prevention strategies, and ensuring safe obstetric care. Their actions should be based on scientific evidence and focused on promoting the quality of care provided.

Keywords: Harm Reduction Behavior; Nurses; Prevention and Control; Surgical Wound.

Resumen

Introducción: La infección del sitio quirúrgico en puérperas sometidas a cesárea constituye un problema de salud significativo. Para un control eficaz de las infecciones, es esencial garantizar el cumplimiento riguroso de los principios de asepsia y la administración de antibióticos profiláticos en el período perioperatorio. Las medidas incluyen la correcta higiene de manos, el uso adecuado de equipos de protección individual y la garantía de un entorno hospitalario seguro. **Objetivo:** Comprender el papel de los enfermeros en la prevención y control de la infección del sitio quirúrgico después de una cesárea. **Metodología:** Se realizó una revisión integradora de la literatura, con artículos publicados entre 2020 y 2025, centrándose en la prevención y control de la infección de heridas quirúrgicas después de cesáreas. **Resultados:** El papel de los enfermeros adquiere especial relevancia en este proceso, siendo fundamental que actúen de manera dinámica en la identificación de factores de riesgo, la adopción de medidas preventivas y la promoción de una atención obstétrica segura y de calidad. **Conclusión:** El rol de los enfermeros es fundamental en esta dinámica, siendo imprescindible que actúen de forma activa en la identificación de factores de riesgo, la implementación de estrategias de prevención y la garantía de una atención obstétrica segura, basada en evidencia científica y en la promoción de la calidad de los cuidados prestados.

Descriptores: Comportamiento de Reducción del Dano; Enfermeros; Herida Quirúrgica; Prevención y Control.

Introdução

A infecção do local cirúrgico em puérperas submetidas a cesariana constitui um problema de saúde significativo no contexto obstétrico⁽¹⁾. Esta infecção puerperal está entre as quatro principais complicações associadas ao parto e ao puerpério⁽²⁾. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção e detecção precoce de infecções puerperais, nomeadamente infecções do local cirúrgico após cesariana⁽¹⁾.

Para um controlo eficaz das infeções, é essencial garantir o cumprimento rigoroso dos princípios de assepsia e a administração de antibióticos profiláticos no período peri-operatório⁽³⁾. As medidas preventivas para a redução e controlo da infecção do local cirúrgico na cesariana incluem a correta higienização das mãos, o uso adequado de equipamentos de proteção individual e a garantia de um ambiente hospitalar seguro⁽¹⁾. É essencial que os profissionais de saúde sigam atentamente as diretrizes estabelecidas para a prevenção e controlo das infeções da ferida cirúrgica, nomeadamente cumprimento rigoroso das normas de assepsia e esterilização no bloco operatório⁽³⁾.

A educação para a saúde das grávidas e puérperas assume um papel fundamental na prevenção das infeções. Cabe aos enfermeiros desenvolver ações educativas que promovam o reconhecimento atempado dos sinais e sintomas de infecção da ferida cirúrgica da cesariana, bem como a adoção de medidas preventivas⁽⁴⁾.

A capacitação dos enfermeiros sobre a temática e a aplicação de diretrizes atualizadas são estratégias fundamentais para garantir uma assistência segura e eficaz⁽⁵⁾. O papel dos enfermeiros assume particular relevância neste processo, sendo fundamental que atuem de forma dinâmica na identificação de fatores de risco, na adoção de medidas preventivas e na promoção de uma assistência obstétrica segura e de qualidade⁽¹⁾.

Objetivo

O objetivo desta investigação é compreender o papel dos enfermeiros na prevenção e controlo da infecção do local cirúrgico após cesariana.

Metodologia

Aspetos éticos

Não foi pedido parecer à comissão de ética por se tratar de um estudo secundário. A referenciação bibliográfica foi realizada de acordo com normas das boas práticas académicas e científicas. Na formulação do problema foram salvaguardados os princípios da objetividade, precisão e clareza, de forma que os resultados resultem numa mais-valia para o conhecimento sobre o controlo de infecção no pós-operatório das cesarianas. A análise de dados retirados dos estudos selecionados desenvolveu-se pelo princípio do respeito pelos resultados alcançados nessas investigações e por esses investigadores.

Tipo de estudo

O tipo de estudo utilizado foi a revisão integrativa da literatura sobre o tema: prevenção e controlo de infecção nas cesarianas. Esta metodologia permite uma síntese de resultados e uma compreensão mais abrangente e profunda da temática. Utilizaram-se as seis etapas preconizadas para a mesma:

1. Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa;
2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou pesquisa de literatura;
3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos;
4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa;
5. Interpretação dos resultados;
6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁽⁶⁾.

Procedimentos metodológicos

De acordo com o objetivo anteriormente descrito, que serviu como base norteadora para a Revisão Integrativa da Literatura, foi formulada uma pergunta

de investigação utilizando a mnemónica PIO, sendo (P) a população alvo, (I) o tipo de intervenção, (O) o resultado — *outcomes*. Tendo por base esta estrutura, foi elaborada a seguinte questão norteadora: De que forma é que o enfermeiro atua (Intervenção) na prevenção e controlo da ferida cirúrgica após a cesariana (Resultados) das puérperas (População)? Com a pergunta PIO elaborada, seguiu-se uma colheita de dados sobre a temática em estudo.

Foi realizada a pesquisa de artigos científicos, através da plataforma eletrónica nas bases de dados na área da saúde: EBSCOhost, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Académico. Foram pesquisados artigos científicos publicados entre 2020 e 2025 utilizando os seguintes descritores: “comportamento de redução do dano”; “prevenção e controlo”; “enfermeiros”; “ferida cirúrgica”. Foram definidos os critérios de inclusão: artigos sobre a prevenção e controlo de infeção na ferida cirúrgica no pós-parto, disponíveis na íntegra, publicados no idioma português, Inglês e francês. Como critérios de exclusão: artigos pagos, que abordassem feridas cirúrgicas em outros contextos de saúde e publicações com data inferior ao ano de 2019. Com estes critérios obtiveram-se 60 artigos, após remoção dos duplicados ficaram 30 artigos para análise. Depois da leitura do título e resumo e quando a leitura do título e resumo não eram suficientes, realizou-se à leitura do texto integral do artigo, resultaram 12 artigos, como apresentado no fluxograma, na Figura 1. Foram selecionados os artigos que apresentavam a melhor abordagem do tema escolhido de forma a atingir o objetivo da pesquisa. Os artigos escolhidos foram aqueles que faziam enfoque a estudos sobre o papel do enfermeiro na prevenção e controlo de infeção em feridas cirúrgicas após cesariana.

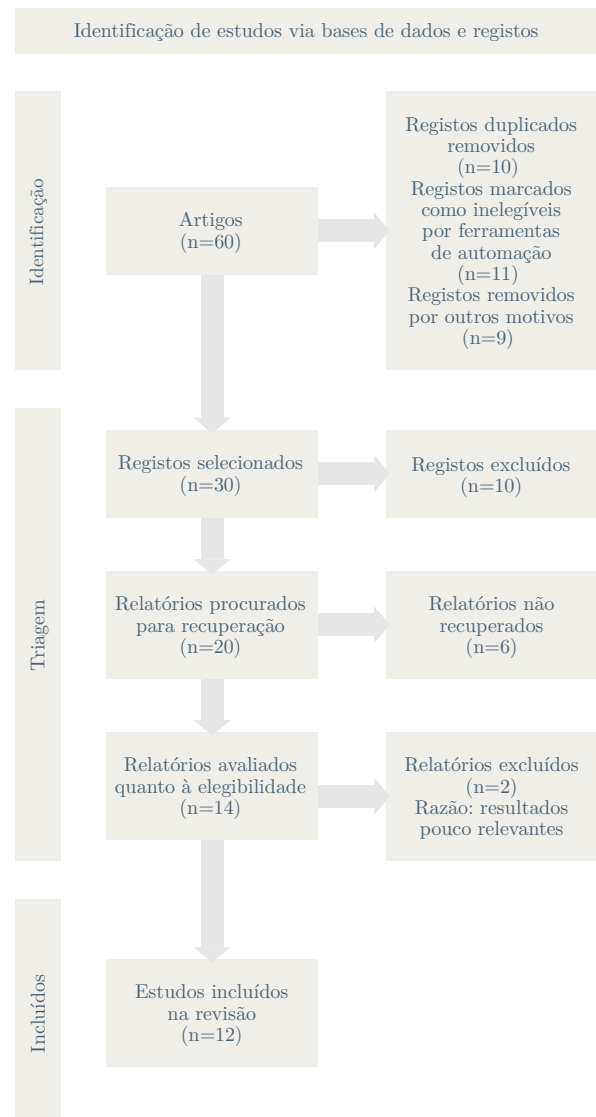


Figura 1: Processo de seleção de artigos segundo o fluxograma de PRISMA model 2020.

Resultados Alcançados

Os resultados da revisão bibliográfica serão analisados com a finalidade de comparar os estudos selecionados e em seguida será realizada a discussão com base nas análises temáticas do conteúdo. Após análise dos 12 artigos, apresenta-se no Quadro 1 os resultados de forma a facilitar a sua interpretação.

Quadro 1: Dados extraídos dos artigos analisados.

Autores (Ano)	Tipo de Estudo	Objetivos	Resultados/Conclusão
Ouedraogo, E. 2024.	Estudo transversal, descritivo e analítico.	Estudar os aspetos epidemiológicos, clínicos e evolutivos da infeção cirúrgica após cesariana de urgência no Centro Hospitalar Universitário do Bogodogo.	As infeções cirúrgicas após cesarianas são muito frequentes no Centro Hospitalar Universitário do Bogodogo. Conclui-se que a prevenção destas infeções necessita de regras de assepsia cutânea e o cumprimento das normas de esterilização no bloco operatório, pelo que reforça a necessidade de uma comissão de controlo de prevenção das infeções.
De Souza, I; De Oliveira, L.; De Souza, P.; Nascimento, R.; Moreira, V.; Pereira, P. 2024.	Revisão integrativa da literatura.	Analisar os cuidados de enfermagem no âmbito da prevenção e controlo da infeção puerperal.	As infeções puerperais no período pós-parto caracterizam-se como um problema grave de saúde. Este estudo destaca a importância da higienização das mãos, utilização de equipamentos de proteção individual, além da manutenção de um ambiente limpo e esterilizado. Nesse sentido, o papel dos enfermeiros é fundamental, uma vez que são agentes diretos na prevenção das infeções durante o parto, puerpério e pós-parto.
Nunes, A; Fontinele, A.; Lira, E.; Gedeon, G.; Da Costa, L.; Prado, N.; Eleotério, R. 2024.	Revisão integrativa da literatura.	Identificar os principais fatores de riscos da infeção puerperal e a importância da assistência humanizada em enfermagem.	Os fatores de riscos de uma infeção puerperal identificados estão associados à ocorrência de mecónio no líquido amniótico, número de toques vaginais, o tempo de trabalho de parto, partos prematuros antes das 32 semanas, a falta de cuidados no pré-natal, falta de higiene durante o parto e pós-parto. Este estudo evidenciou que os enfermeiros desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção e deteção precoce de infeções puerperais.
Oliveira, J.; De Assis, J.; Do Nascimento, B.; De Sousa, L.; Do Nascimento, A.; Liebel, V.; Pez, K.; Pellin, E.; Lisboa, N.; Dos Santos, I.; Pontes, E.; Do Nascimento, I. 2023.	Revisão integrativa da literatura.	Evidenciar medidas de cuidados, prevenção e controlo da infeção puerperal.	O estudo conclui que as medidas de prevenção e controlo da infeção puerperal devem ser realizadas precocemente através de ações de educação para a saúde sobre sinais de infeção, assim como sobre a importância da higiene íntima da mulher no período do parto e puerpério. A infeção puerperal é uma infeção relacionada à assistência à saúde, pelo que os protocolos de segurança do utente enfatizam a higienização das mãos como principal meio de prevenção.
Santos, R.; Lago, D. 2022.	Revisão sistemática da literatura.	Analisar as principais características relacionadas à infeção puerperal em mulheres submetidas à cesariana.	Os fatores de risco para a infeção puerperal incluem características modificáveis e não modificáveis. Fatores socioeconômicos, embora não possam ser alterados, podem orientar estratégias de prevenção no pré-natal, como maior suporte social e vigilância ativa. Fatores clínicos, como a obesidade, são controláveis e seu controlo reduz o risco de comorbidades associadas. O cumprimento de protocolos obstétricos durante o parto ajuda a diminuir o risco de infeção.
Santos, E.; Pinheiro, S.; De Almeida, M.; Da Silva, T.; Da Silva, D.; Da Silva, L. 2022.	Revisão integrativa da literatura.	Averiguar a associação entre a infeção de ferida após cesariana e os cuidados de enfermagem.	Este estudo possibilitou observar que a infeção de ferida cirúrgica após cesariana relaciona-se aos cuidados pré, durante e pós-parto. Evidenciou a necessidade de capacitação dos enfermeiros sobre a temática e da implementação de protocolos de ação para padronizar a assistência puerperal da mulher. As mesmas necessitam de acompanhamento constante e de toda a orientação acerca dos cuidados necessários para com a ferida cirúrgica após cesariana.
Da Câmara, M.; Felix, C.; Corgozinho, M. 2022.	Revisão integrativa da literatura.	Descrever o perfil teórico das publicações sobre a enfermagem no contexto da infeção da ferida cirúrgica.	A prevenção da infeção requer uma abordagem multifatorial, sendo que o enfermeiro é considerado o profissional de referência nos cuidados peri-operatório necessários para minimizar os riscos de infeção. Reforça a correta higienização das mãos, o cumprimento dos princípios de assepsia, a utilização de materiais para prevenção de acidentes com recursos biológicos, além da utilização de antibióticos profiláticos peri-operatórios. Os profissionais da saúde devem estar atentos às diretrizes atualizadas para a prevenção e controlo das infeções da ferida cirúrgica.
Araújo, J.; Abreu, W.; Silva, J. 2022.	Revisão integrativa e descritiva da literatura.	Analisar o papel do enfermeiro na identificação da infeção do local cirúrgico, assim como nos cuidados da ferida operatória na puérpera.	O estudo evidenciou que a assistência de enfermagem à puérpera com infeção do local cirúrgico é imprescindível, por ser o enfermeiro a agir na prevenção e a contribuir para a redução dos riscos. É fundamental que o mesmo realiza registos de enfermagem completos para uma correta avaliação integral de saúde materna.
De Andrade, A.; Teles, W.; Da Silva, M.; Dos Santos, F.; Gonzaga, G.; Fonseca, R.; Torres, R.; Debbo, A.; Azevedo, M.; Silva, M.; Barros, A.; Junior, P.; Hora, A.; Calasans, T. 2021.	Revisão integrativa, de caráter analítico e retrospectivo, com abordagem qualitativa.	Avaliar o papel do enfermeiro na prevenção da infeção puerperal associada à cesariana.	Este estudo conclui-se que existem fatores de risco que são determinantes para a infeção puerperal na cesariana, como a obesidade e o tempo de cirurgia. Reforça a importância do enfermeiro, uma vez que é responsável por gerir os riscos, notificar os eventos adversos, e principalmente agir de modo a prevenir e reduzir as infeções no âmbito hospitalar.
Da Cunha, B. 2021.	Revisão integrativa da literatura.	Identificar um conjunto de estratégias peri-operatórias e técnicas cirúrgicas que reduzam o risco de infeção do local cirúrgico após cesariana.	O estudo indicou que o uso de Clorexidina para a preparação abdominal, de solução de Iodopovidona para a preparação vaginal e de antibióticos de amplo espectro antes do procedimento, assim como o reforço de antibioterapia durante uma cirurgia longa ou com perda excessiva de sangue são estratégias e técnicas para reduzir o risco de infeção do local cirúrgico após cesariana. No intraoperatório, a realização de incisão de pele transversal baixa; a extração espontânea da placenta com tração suave do cordão umbilical e massagem uterina; o encerramento do espaço subcutâneo com tecido com mais de dois centímetros e o uso de sutura subcuticular foram aconselhados.
Mota, A.; Castilho, A.; Martins, M. 2021.	Estudo descritivo.	Caracterizar a perceção dos enfermeiros peri-operatórios sobre a segurança do doente no bloco operatório. Participantes: Enfermeiros peri-operatório que exercem funções no Bloco Operatório de hospitais do Serviço Nacional de Saúde.	A maioria das dimensões de segurança do doente tem um baixo nível de implementação, destacando-se as dimensões relacionadas com as auditorias. Apenas as dimensões no âmbito das boas práticas na identificação inequívoca dos doentes e da prevenção e controlo de infeção e resistência aos antimicrobianos apresentam um nível de implementação elevado. Estes resultados indiciam oportunidades de melhoria na generalidade das dimensões de segurança do doente no bloco operatório.
Petrucio, W.; Nogueira, V.; Gentil, Y.; Dos Santos, A.; Viana, J. 2021.	Estudo observacional.	Descrever o perfil epidemiológico e microbiológico das puérperas com diagnóstico de infeção após cesária, caracterizando as infeções de local cirúrgico e o tratamento	O perfil mais comum das mulheres que desenvolvem infeções no local cirúrgico após uma cesariana é caracterizado por baixa escolaridade. Entre os fatores de risco mais frequentemente associados estão a obesidade e a ausência de antibioterapia profilática. O conhecimento das características epidemiológicas e microbiológicas pode auxiliar no planeamento dos cuidados para minimizar os casos de infeção do local cirúrgico e as suas consequências. Assim, o estudo demonstrou evidência de que a infeção do local cirúrgica após cesariana provém de fatores relacionados ao hospedeiro, gravidez/intraparto e também ao procedimento cirúrgico.
De Souza, K.; Serrano, S. 2020.	Estudo exploratório e qualitativo.	Conhecer as experiências de enfermeiros sobre suas práticas na prevenção de infeção do local cirúrgico. Participantes: Enfermeiros.	Observou-se preocupação em minimizar os riscos de infeção do local cirúrgico de pacientes através da adoção de ações preventivas, como a higienização das mãos, uso de equipamentos de proteção individual, tratamento à ferida com técnica asséptica e realização de ensinios ao doente para o autocuidado, nomeadamente de higiene. O enfermeiro tem um papel importante para garantir a segurança do paciente, baseado num conhecimento técnico-científico nas suas ações.

Discussão

O puerpério, que corresponde ao período após o parto, é uma fase essencial e de grande transformação na vida da mulher. Durante este ciclo, o corpo passa por alterações fisiológicas e hormonais fundamentais para a sua recuperação. Este momento é crucial para acompanhar a evolução da recuperação materna e garantir o seu bem-estar⁽⁷⁾. Um dos principais motivos de preocupação no puerpério está relacionada com a ferida cirúrgica após um parto distócico por cesariana⁽²⁾.

A partir da análise dos artigos selecionados e da síntese dos seus resultados, torna-se evidente que a infeção do local cirúrgico em puérperas submetidas a cesariana constitui um problema de saúde significativo no contexto obstétrico⁽¹⁾.

Tal como em qualquer intervenção cirúrgica, a cesariana pode estar associada a diversas complicações, sendo a infeção da ferida operatória uma das possíveis ocorrências. Esta infeção puerperal está entre as quatro principais complicações associadas ao parto e ao puerpério, sendo causa importante de morbimortalidade no mundo, principalmente em países menos desenvolvidos, e responsável por 10% das mortes maternas globais⁽²⁾.

Os resultados obtidos nos estudos corroboram com as evidências científicas recentes, que destacam a importância de uma abordagem preventiva e multidisciplinar para minimizar os riscos associados à infeção da ferida cirúrgica após cesariana⁽³⁾.

Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção e deteção precoce de infeções puerperais, nomeadamente infeções do local cirúrgico após cesariana⁽¹⁾. Eles cumprem uma função central nos cuidados peri-operatórios, dado o seu contacto próximo e contínuo com as puérperas. Desta forma, assumem um papel essencial na minimização dos riscos de infeção durante o parto, o puerpério e o período pós-parto⁽³⁾.

A infeção da ferida cirúrgica em puérperas submetidas a cesariana é considerada uma infeção associada aos cuidados de saúde, sendo que os protocolos de segurança do doente enfatizam a higienização das mãos como a principal medida de prevenção⁽⁸⁾. Além

disso, para um controlo eficaz das infeções, é essencial garantir o cumprimento rigoroso dos princípios de assepsia e a administração de antibióticos profiláticos no período peri-operatório⁽³⁾. Complementando esta abordagem, estudos indicam que a utilização de substâncias antissépticas, como a Clorexidina na preparação abdominal e a solução de Iodopovidona na preparação vaginal, aliada à antibioterapia profilática⁽⁹⁾, constitui uma estratégia eficaz para reduzir o risco de infeção da ferida cirúrgica⁽¹⁰⁾.

Os fatores de risco associados à infeção puerperal abrangem tanto aspetos modificáveis quanto não modificáveis⁽⁵⁾. A ocorrência de mecónio no líquido amniótico, o número elevado de toques vaginais, o tempo prolongado de trabalho de parto, partos prematuros, ausência de cuidados no pré-natal, falta de higiene durante o parto e pós-partos são considerados fatores de risco que aumentam a vulnerabilidade das mulheres para desenvolver infeções puerperais⁽¹¹⁾. Estes resultados são corroborados por outros estudos⁽⁵⁾, que sugerem que fatores socioeconómicos, como a baixa escolaridade materna⁽⁹⁾, apesar de não poderem ser modificados, podem orientar estratégias preventivas no período pré-natal, como maior suporte social e vigilância ativa das gestantes em situação de vulnerabilidade. Além disso, fatores de risco clínicos, como a obesidade, são determinantes para a infeção puerperal, contudo controláveis e o seu controlo reduz o risco de comorbilidades associadas^(5,12).

As medidas preventivas para a redução e controlo da infeção do local cirúrgico na cesariana incluem a correta higienização das mãos, o uso adequado de equipamentos de proteção individual e a garantia de um ambiente hospitalar seguro⁽¹⁾. É essencial que os profissionais de saúde sigam atentamente as diretrizes estabelecidas para a prevenção e controlo das infeções da ferida cirúrgica⁽³⁾, nomeadamente cumprimento rigoroso das normas de assepsia e esterilização no bloco operatório. Além disso, destaca-se a importância de um registo de enfermagem completo e sistemático sobre os cuidados prestados à grávida e à puérpera, permitindo uma avaliação mais eficaz da saúde materna e possibilitando uma intervenção precoce perante suspeitas de infeção ou identificação de fatores de risco⁽¹³⁾.

A educação para a saúde das grávidas e puérperas assume um papel fundamental na prevenção das infeções, sendo uma estratégia essencial a ser implementada de forma precoce. Cabe aos enfermeiros desenvolver ações educativas que promovam o reconhecimento atempado dos sinais e sintomas de infeção da ferida cirúrgica da cesariana, bem como a adoção de medidas preventivas. Entre estas, destaca-se a importância da higiene íntima adequada durante o período do parto e do puerpério, contribuindo assim para a redução do risco de complicações infecciosas⁽⁸⁾. Outros estudos reforçam esta perspetiva, salientando que uma orientação adequada sobre autocuidados e higiene no pós-operatório constitui uma estratégia essencial na redução das taxas de infeção⁽¹⁾.

A adesão aos protocolos de segurança e o controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde são determinantes para a melhoria dos resultados maternos⁽⁴⁾, como tal torna-se fundamental a existência de comissões de controlo e prevenção de infeção, responsáveis por assegurar a implementação e o cumprimento adequado dessas normas⁽¹⁴⁾. No entanto, estudos indicam que, apesar da existência de boas práticas na identificação de doentes e no controlo de infeções, persistem fragilidades na implementação de auditorias e no cumprimento integral das diretrizes hospitalares. Além disso, a implementação de protocolos de ação específicos para a assistência puerperal pode contribuir para a padronização dos cuidados e a redução das taxas de infeção. A capacitação dos enfermeiros sobre a temática e a aplicação de diretrizes atualizadas são estratégias fundamentais para garantir uma assistência segura e eficaz⁽⁵⁾.

O conhecimento das características epidemiológicas e microbiológicas pode auxiliar no planeamento dos cuidados para reduzir os casos de infeção do local cirúrgico e as suas consequências. Estudos apontam de que a infeção do local cirúrgico após cesariana provém de fatores relacionados com o hospedeiro, gravidez/intraparto e também ao procedimento cirúrgico⁽⁹⁾.

Deste modo, os resultados obtidos confirmam que a incidência de infeções no local cirúrgico após cesariana pode ser reduzida através de uma abordagem integrada, que contemple a capacitação dos profissionais de saúde, a implementação de protocolos

rigorosos e ações educativas direcionadas a grávidas e puérperas⁽²⁾. O papel dos enfermeiros assume particular relevância neste processo, sendo fundamental que atuem de forma dinâmica na identificação de fatores de risco, na adoção de medidas preventivas e na promoção de uma assistência obstétrica segura e de qualidade, sustentada por um conhecimento técnico-científico⁽¹⁾.

Limitações do Estudo

As limitações deste estudo estão relacionadas à seleção das fontes bibliográficas utilizadas. Apenas foram incluídos artigos disponíveis gratuitamente *online*, o que pode ter resultado na exclusão de estudos relevantes que requerem acesso pago. Esta restrição pode ter impactado a diversidade e representatividade dos trabalhos analisados, limitando, assim, a generalização dos resultados. Além disso, a pesquisa foi conduzida apenas no idioma em português e francês, o que pode ter levado à exclusão de estudos significativos publicados noutras línguas, restringindo a abrangência dos dados analisados.

Contribuições de Enfermagem

Esta Revisão Integrativa da Literatura proporciona uma reflexão sobre a importância do papel dos enfermeiros na prevenção e controlo da infeção do local cirúrgico após cesariana. A análise dos estudos reforça que a implementação rigorosa de protocolos clínicos, a capacitação contínua dos profissionais de saúde e a educação para a saúde das grávidas e puérperas são estratégias essenciais para reduzir a incidência destas infeções. Além disso, destaca-se a relevância do registo sistemático de enfermagem dos cuidados prestados, permitindo um acompanhamento mais eficiente e a deteção precoce de complicações. Esta revisão também aponta para a necessidade de um acompanhamento individualizado, considerando fatores de risco como obesidade, ausência de acompanhamento pré-natal e condições socioeconómicas desfavoráveis, o que reforça a importância de uma abordagem humanizada e centrada na mulher. A implementação de comissões de controlo e prevenção de infeções, assim como auditorias contínuas para garantir o cumprimento das normas institucionais,

surge como uma estratégia imprescindível para a melhoria dos cuidados obstétricos. Assim, os resultados desta revisão confirmam que a atuação ativa e qualificada dos enfermeiros, aliada a medidas preventivas e educativas, é determinante para a redução das infecções puerperais e para a promoção de uma assistência obstétrica mais segura e eficaz.

Considerações Finais

A infecção do local cirúrgico em mulheres submetidas em cesariana representa um problema significativo na saúde materna, destacando-se como uma das principais complicações associadas ao parto e ao puerpério. A sua incidência reforça a necessidade de estratégias eficazes de prevenção e controlo, que envolvam não apenas a implementação rigorosa de protocolos clínicos, mas também a capacitação contínua dos profissionais de saúde, assim como a educação das grávidas e puérperas.

A literatura analisada evidencia que os enfermeiros desempenham um papel central neste processo, dada a sua proximidade com as puérperas e a sua responsabilidade na vigilância, deteção precoce e orientação sobre cuidados pós-operatórios. Assim, a adesão aos protocolos de segurança, o cumprimento das normas de assepsia e o uso adequado de antibióticos profiláticos são medidas fundamentais para a redução do risco de infecção puerperal. Além disso, destaca-se a importância do registo de enfermagem sistemático dos cuidados prestados, permitindo um acompanhamento mais eficiente da evolução clínica da mulher.

Outro aspeto essencial na prevenção das infecções puerperais é a educação para a saúde, que deve ser iniciada precocemente no período pré-natal. Ensinar e capacitar as grávidas sobre práticas de higiene adequadas, cuidados de saúde materna a cumprir, sinais e sintomas de alerta para infecções são estratégias que contribuem para a redução da morbimortalidade. Estudos apontam que fatores de risco como obesidade, ausência de acompanhamento pré-natal adequado e condições socioeconómicas desfavoráveis aumentam a vulnerabilidade das mulheres a complicações infe-

ciosas, reforçando a necessidade de um acompanhamento individualizado e humanizado.

Apesar da existência de diretrizes bem estabelecidas para o controlo de infeções hospitalares, persistem desafios na sua implementação prática, nomeadamente no que diz respeito à realização de auditorias e ao cumprimento integral das normas institucionais. Assim, torna-se essencial a implementação e o rigoroso cumprimento de comissões de controlo e prevenção de infeção, assegurando uma abordagem mais eficaz e sustentada na melhoria dos cuidados obstétricos.

Desta forma, os resultados deste estudo confirmam que a incidência de infeções do local cirúrgico após cesariana pode ser minimizada através de uma abordagem integrada, combinando medidas preventivas rigorosas, capacitação profissional e ações educativas para grávidas e puérperas. O papel dos enfermeiros revela-se fundamental nesta dinâmica, sendo imprescindível que atuem de forma dinâmica na identificação de fatores de risco, na implementação de estratégias de prevenção e na garantia de uma assistência obstétrica segura, baseada em evidência científica e na promoção da qualidade dos cuidados prestados.

Referências

1. Souza I, Oliveira L, Souza P, Nascimento R, Moreira V, Pereira P. Assistência de enfermagem no período pós-parto: prevenção e controle das infecções puerperais. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(5):1–15. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p742-757>
2. Santos R, Lago D. Características relacionadas à ocorrência de infecção puerperal em mulheres submetidas ao parto cesáreo. *Femina*. 2022;50(7). 505–12.
3. Câmara M, Felix C, Corgozinho M. Enfermagem no contexto da infecção da ferida cirúrgica: revisão integrativa. *HRJ*. 2022;3(14): 1–20. Disponível em: <https://hrj.emnuvens.com.br/hrj/article/view/352/252>
4. Mota A, Castilho F, Martins M. Avaliação da segurança do doente no bloco operatório: percepção dos enfermeiros. *Revista de Enfermagem Referência*, 2021;5(6). Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RV20134>
5. Santos E, Pinheiro S, Almeida M, Silva T, Silva D, Silva L. Infecção de feridas pós-cesáreas e os cuidados de enfermagem: uma revisão de literatura. *Revista Nursing*. 2022; 25(290):8207–8212. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i290p8207-8220>
6. Ercole F, Melo L, Alcoforado C, Revisão integrativa versus revisão sistemática, *Revista Mineira de Enfermagem*. 2014;18(1):9–12.
7. Cheffer M, Nenevê A, Oliveira P. Assistência de Enfermagem frente às mudanças biopsicossociais da mulher no puerpério: Uma revisão da literatura. *Varia Scientia — Ciências da Saúde*. 2021;6(2):157–164. Disponível em: <https://doi.org/10.48075/vscs.v6i2.26526>
8. Oliveira J, De Assis J, Do Nascimento B, De Sousa L, Do Nascimento A, Liebel V, Pez K, Pellin E, Lisboa N, Dos Santos I, Pontes E, Nascimento I. Cuidados, prevenção e controle da infecção puerperal: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2023;5(5):1–13. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p2582-2595>
9. Petrucio WS, Nogueira VB, Gentil YF, Santos AF, Viana JF. Infecção do sítio cirúrgico após cesariana em uma maternidade de Manaus, Brasil: a importância do uso racional da antibioticoterapia. *Femina*. 2021;49(4):237–45.
10. Cunha, B. Práticas para reduzir infecções do sítio cirúrgico entre as mulheres submetidas a cesariana uma revisão integrativa. *Braz j infect dis*. 2021;25(S1):1010. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101500>
11. Nunes A, Fontinele A, Lira E, Gedeon G, Da Costa L, Prado N, Eleotério R. Research, Society and Development: Infecção puerperal: Fatores de risco e a importância da assistência humanizada em enfermagem. *Research, Society and Development*. 2024;13(2):1–10. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i2.449873>
12. Andrade A. Teles W, Silva M, Santos F, Gonzaga G, Fonseca R, Torres, R, Debbo A, Azevedo M, Silva M, Barros A, Junior P, Hora A, Calasans T. Research, Society and Development. Cuidados de enfermagem na prevenção da infecção puerperal em parto cesáreo: análise complementar 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21435>
13. Araújo J, Abreu W, Silva J. Assistência de enfermagem a puérpera com infecção do sítio cirúrgico na atenção primária: revisão integrativa. *Revista Pró-Universus*. 2022;13(1): 02–06. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/rpu.v13i1.3203>
14. Ouedraogo E. Les infections du site opératoire après césarienne en urgence au Centre hospitalier universitaire de Bogodogo, Ouagadougou, Burkina Faso. *Journal of Epidemiology and Population Health*. 2024;72(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jep.2024.202622>

Autora Correspondente/Corresponding Author
 Ana Isabel Galhanas — Universidade de Évora,
 Escola Superior de Enfermagem São João de
 Deus, Évora, Portugal.
anaisabelgalhanas@gmail.com

Contributo das Autoras/Authors' contributions

AG: Coordenação do estudo, desenho do estudo, recolha, armazenamento e análise de dados, revisão e discussão dos resultados.

SC: Coordenação do estudo, desenho do estudo, recolha, armazenamento e análise de dados.

AF: Coordenação do estudo, desenho do estudo, recolha, armazenamento e análise de dados.

Todas as autoras leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

Responsabilidades Éticas/Ethical Disclosures

Conflitos de Interesse: Os autores declararam não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2026 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC, e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2026 the right of first publication under the CC BY-NC license, and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.